



ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, RELATIVA AO 193º ANO ACADÊMICO, REALIZADA NO DIA 02/06/2022, QUINTA FEIRA, ÀS 18 HORAS, NO SISTEMA HÍBRIDO: PRESENCIAL PARA OS ACADÊMICOS NA SEDE DA ANM E PELA PLATAFORMA ZOOM PARA TODOS OS PARTICIPANTES REMOTAMENTE.

Presidente: Acad. Francisco José Barcellos Sampaio

Com quórum regimentar, o Presidente, Acad. Francisco Sampaio declarou aberta a 11ª Sessão Ordinária do 193º Ano Acadêmico, realizada no sistema híbrido. Colocou em discussão e aprovação a ata do dia 26 de maio de 2022. Não havendo manifestação, foi aprovada. O Presidente Acad. Francisco Sampaio convidou o Ex. Presidente Acad. Pietro Novellino para tomar assento à mesa. O Presidente Acad. Francisco Sampaio leu a carta encaminhada à presidência da Academia Nacional de Medicina, enviada pelo Acad. Roberto Soares de Moura, solicitando a sua passagem para categoria de membro Emérito. Na sequência o Presidente Acad. Francisco Sampaio declarou aberta por 90 (noventa) dias a vaga da Cadeira No 89, Patrono João Moniz Barreto de Aragão, Secção de Ciências Aplicadas à Medicina, pela passagem a Emérito do Acad. Roberto Soares de Moura. Informou que será realizado um discurso de homenagem com entrega de diploma e medalha exclusiva a Membros Eméritos, que serão usados na Solenidade na Academia Nacional de Medicina. O Presidente Francisco Sampaio finalizou o comunicado agradecendo ao Acad. Roberto Soares de Moura e solicitou à secretaria da ANM a divulgação para todas as Instituições Científicas e Culturais do Brasil, a abertura da vaga da Cadeira No 89 – Secção de Ciências Aplicada à Medicina. O Presidente Acad. Francisco Sampaio, comunicou que na última sexta-feira (31/5), esteve presente na Solenidade de posse do Acad. Paulo Niemeyer Soares Filho na Academia Brasileira de Letras, representando a Academia Nacional de Medicina; e teve a honra de ser convidado pela Presidência da ABL para ter assento à mesa. Informou que os Ex-Presidentes Acads. Pietro Novellino e Rubens Belfort estiveram presentes junto a diversos Acadêmicos na ABL, representando a Academia Nacional de Medicina. O Presidente Acad. Francisco Sampaio passou a palavra ao Ex. Presidente Acad. Pietro Novellino, que manifestou seu agradecimento em representar a Academia Nacional de Medicina na ABL. O Presidente Acad. Francisco Sampaio passou a palavra aos Acadêmicos, não havendo manifestações, deu seguimento ao Simpósio: “Adolescência: Vulnerabilidades e Potencialidades”, que se iniciou às 16h, organizado pelo Acad. José Augusto Messias. Apresentou a primeira palestrante, a professora Maria Cristina Kuschir, que proferiu palestra sobre o tema “A Pandemia da Obesidade: O Projeto ERICA”. Em seguida, os professores Fernanda Graneiro, Carmen Ray e Eduardo Jorge Custódio da Silva realizaram suas conferências. Os comentários foram feitos pelos Acads. Maurício Gomes Pereira e José Augusto Messias. O Presidente Acad. Francisco Sampaio agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão. O Presidente Francisco Sampaio solicitou que se definisse o que se considera “Adolescente”, e o organizador do simpósio e sua equipe elaboraram o texto a seguir: Iniciamos pelo estamento legal, no Brasil, desta terminologia, como consta no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Lá se informa que: “...é considerada criança a pessoa com idade inferior a doze anos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Culturalmente no Brasil se considera adolescente a partir dos 12 anos. Outra diferença entre a lei e cultura é o Estatuto da Juventude, Lei Nº 12 852, que considera jovem a pessoa até vinte e nove anos de idade, mas que culturalmente



no Brasil se considera até vinte e quatro anos de idade”. Acrescente-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS) define a adolescência das pessoas com os marcos cronológicos entre seus 10 e 19 anos de idade, enquanto a Organização das Nações Unidas (ONU), define a juventude para pessoas entre os 15 e 24 anos, principalmente, para fins estatísticos e políticos. Entendemos que um processo individual e coletivo, do tipo Adolescências / Juventudes, não se enquadra em determinismos cronológicos estritos. São fenômenos sociais e culturais, diversificados, diferente da puberdade que é fato biológico, passível de métricas definidoras, e que escapam a um enquadramento temporal específico. Este tópico, a definição do que é Adolescência / Juventude, deve ser entendido sob a égide da sua evolução histórica, da sua apropriação conceitual ao longo do tempo, pelos referenciais culturais do meio civilizatório onde eles estavam inseridos e, principalmente, pelos territórios sociais, políticos e econômicos onde eles vivem. Daí a inadequada restrição dos conceitos Adolescências / Juventudes a condicionantes de idade cronológica dos indivíduos, o que, inevitavelmente, nos levará a conclusões impertinentes ao acolhimento e cuidados ao binômio Saúde / Doença, destes indivíduos, com qualidade e possibilidade de um impacto transformador nas suas vidas. Estiveram presentes, os Acadêmicos: Francisco Sampaio, Arno Von Ristow, Carlos Alberto Barros Franco, Carlos Alberto Basílio de Oliveira, Carlos Giesta, Cláudio Cardoso de Castro, Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, Delta Madureira Filho, José Augusto da Silva Messias, José Carlos do Valle, José de Jesus Peixoto Camargo, José Galvão Alves, José Horácio Aboudib Jr., Karlos Celso Mesquita, Marcello André Barcinski, Maurício Gomes Pereira, Mauricio Younes, Orlando Marques Vieira, Paulo Couto, Pietro Novellino, Roberto Soares de Moura, Ruy Garcia Marques, Samir Rasslan, Sérgio Augusto Pereira Novis, Talita Romero Franco, Walter Araujo Zin, Wanderley de Souza (27).

Acad. Patricia Rieken Macêdo Rocco
2º Secretário